

ELEIÇÕES
94

“ Os operadores do TSE esqueceram de abrir os arquivos dos computadores do tribunal ”

Jones Hasketh,
secretário de informática do TRE

Falha técnica causa atraso nas apurações

Jailton de Carvalho

Fracassou a tentativa do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de divulgar boletins sobre a evolução da apuração dos votos destas eleições a cada 30 minutos.

Falhas técnicas e operacionais no sistema de informatização do TRE e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) retardaram a apuração e contabilização dos votos.

Apesar dos transtornos, o presidente do TRE, Natanael Caetano, afirmou que a apuração termina hoje à noite.

Na segunda-feira, o presidente do TRE, Natanael Caetano, garantiu que o resultado seria conhecido ainda na terça-feira.

Computadores — Segundo o secretário de Informática do TRE, Jones Hasketh, os operadores do TSE esqueceram de abrir os arquivos dos computadores do tribunal.

Com os arquivos fechados, o TRE não tinha como mandar ou receber dados do TSE. A falha só foi corrigida por volta das 14 horas.

Por conta destes erros, o primeiro boletim foi divulgado às 14h14. A apuração havia começado às 8h.

No final da tarde, Hasketh afirmou que, além dos problemas técnicos, estava havendo dificuldades na

contagem dos votos.

Boletim — De acordo com ele, para preencher um único boletim era necessário, em média, 5 horas de trabalho dos juizes e escrutinadores.

Estas eleições têm um grande número de candidatos, o que dificulta o trabalho de conferência dos escrutinadores.

“Eu disse que podia haver falha humana, é o que está acontecendo”, disse Hasketh. O segundo boletim foi divulgado às 17 horas.

Grafia — A confusão foi maior nas cédulas brancas, onde o eleitor tinha que escrever o nome ou o número do candidato de sua preferência.

A todo momento os integrantes das turmas apuradoras tinham que recorrer às extensas listas de nomes, principalmente a dos candidatos a deputado distrital, para identificar votos à primeira vista indecifráveis.

O candidato a deputado federal Weiss Cavalcante, do PSDB, era um dos mais apavorados com a possibilidade dos escrutinadores não levarem em conta as grafias erradas de seu nome, escrito de várias formas, como Ueis, Uei, Ues.

Weiss levou a cada local de apuração uma petição para que os juizes considerassem os erros como votos válidos.

Jorge Cardoso



O grande número de candidatos e falhas nos computadores impediram a agilização na apuração, que só deve ser concluída hoje a noite

180

181